190 ANOS DA FREGUESIA DE ARADAS

Discurso da Presidente da Junta de Freguesia

6 de novembro de 2026

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Professor Doutor Luís Souto Miranda,
Senhor representante da Presidência da Assembleia Municipal, Dr. Manuel Cartaxo,
Senhor Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Engenheiro Ribau Esteves,
Senhores Deputados à Assembleia da República,
Senhor representante do Presidente da Associação Nacional de Freguesias, caro colega André Vivas,
Senhores Presidentes de Junta e demais autarcas,
Senhores membros da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia,
Senhores representantes das instituições de ensino, de saúde, das associações e das forças vivas da nossa comunidade,
Distintos homenageados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Há datas que assinalamos no calendário.

E há datas que nos convocam à consciência daquilo que somos.

Celebrar 190 anos de Aradas é mais do que recordar um percurso administrativo: é prestar homenagem a gerações que, muito antes de nós, deram forma a esta terra, construíram comunidade e abriram caminhos para quem viria depois.

Uma freguesia não se define apenas pelos seus limites territoriais.

Define-se pelas pessoas, pela memória que partilham, pelo trabalho que realizam e pela capacidade de permanecerem unidas mesmo quando tudo à sua volta se transforma.

É nessa continuidade entre gerações que reside a verdadeira força de Aradas.

Hoje, o primeiro dever é agradecer.

A quem nos antecedeu e serviu esta terra.

A quem nela trabalhou, ensinou, cuidou, empreendeu e criou associações.

A quem partiu e levou Aradas consigo. E a quem escolheu aqui viver, constituir família e construir o seu futuro.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Aradas mudou profundamente.

O crescimento demográfico, a renovação das infraestruturas, a afirmação de novos equipamentos e a capacidade de atrair investimento alteraram a nossa realidade. Mas crescer, por si só, não é um programa político.

Crescer bem exige escolhas, planeamento e responsabilidade.

O nosso compromisso foi, e continuará a ser, transformar crescimento em qualidade de vida.

Melhorar a rede viária e os acessos; cuidar das escolas e dos espaços públicos; aproximar os serviços; apoiar as instituições; criar condições para que crianças, jovens, famílias e pessoas mais velhas encontrem aqui oportunidades e segurança.

Nos últimos anos, foram intervencionadas mais de quarenta vias, reforçaram-se respostas nas áreas da educação e da saúde e desenvolveram-se projetos comunitários que dão expressão concreta à proximidade do poder local.

Não são apenas obras ou iniciativas isoladas.

São partes de uma mesma ideia: o desenvolvimento só merece esse nome quando chega à vida das pessoas.

A habitação é uma das grandes questões do nosso tempo.

Aradas acolhe um investimento muito significativo em habitação a custos controlados, com fogos já entregues e outros em execução ou previstos.

Importa não confundir o que já está concluído com o que ainda se encontra por concretizar.

Mas importa afirmar a ambição: uma freguesia não pode ser apenas um lugar onde se constrói; tem de continuar a ser um lugar onde as pessoas conseguem viver.

E se durante décadas a indústria cerâmica ajudou a moldar o nosso território e a nossa identidade económica, hoje a proximidade à Universidade de Aveiro abre uma nova etapa.

O conhecimento, a investigação, a formação e a inovação serão determinantes para o futuro de Aradas.

O novo polo de saúde, a presença da comunidade académica e a possibilidade de acolher novas iniciativas científicas representam uma oportunidade que devemos saber aproveitar.

Queremos uma freguesia que dialogue com a Universidade, que valorize a ciência e que faça da colaboração entre instituições uma alavanca de desenvolvimento.

É também por isso que a homenagem ao Professor Amadeu Soares tem um significado que ultrapassa o reconhecimento individual.

Ao distinguir um percurso brilhante ligado à Biologia, à investigação e ao desenvolvimento científico, cujo trabalho alcançou reconhecimento à escala mundial, integrando o restrito grupo dos cientistas mais influentes do Mundo, afirmamos o lugar que queremos reservar ao conhecimento na construção do nosso futuro.

Mas nenhuma visão de futuro estará completa se ignorar o território que recebemos.

Aradas tem uma relação singular com a Ria, com os seus ecossistemas e com espaços de elevado valor ambiental. A zona da Malhada do Eiro e o Esteiro de São Pedro não podem permanecer apenas como referências geográficas ou potencialidades adiadas.

Temos o dever de estudar, proteger e valorizar esses espaços, com respeito pela biodiversidade, pela identidade local e pelo equilíbrio ecológico.

O desenvolvimento sustentável não é uma expressão de circunstância: é a obrigação de garantir que o progresso de hoje não compromete os direitos de amanhã.

Preservar a nossa história e preparar o nosso futuro não são tarefas opostas.

São, na verdade, a mesma responsabilidade.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Uma comunidade que celebra 190 anos não pode olhar apenas para trás.

Tem de perguntar-se quem escreverá os próximos capítulos da sua história.

Por isso, decidimos reconhecer também o mérito de jovens com menos de 25 anos e dar continuidade, no futuro, a essa atenção às novas gerações.

Hoje distinguimos uma jovem Catarina, com raízes familiares em Aradas, que alia a formação em Medicina à defesa dos direitos humanos, à participação cívica e à cooperação internacional.

O seu percurso recorda-nos que a dimensão de uma terra não se mede apenas pelo número dos seus habitantes, mas também pelo alcance dos valores que transmite.

Aos jovens não basta pedir esperança. É preciso criar condições para que possam estudar, participar, trabalhar, habitar e escolher ficar. O futuro não se constrói por proclamação. Constrói-se com decisões.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A transformação de Aradas não se fez por acaso. Foi o resultado de visão, de trabalho e da capacidade de reunir vontades em torno de um objetivo comum.

O espaço onde hoje nos encontramos, símbolo da nova centralidade de Aradas, deve muito a dois homens: ao saudoso Manuel Simões Madail, que o idealizou, e ao Engenheiro Ribau Esteves, que deu continuidade a esse projeto e teve um papel determinante no desenvolvimento da nossa freguesia.

Durante a sua presidência da Câmara Municipal de Aveiro, Aradas conheceu um período de profunda transformação.

Melhorámos equipamentos escolares e de saúde, valorizámos o espaço público e criámos condições para acolher novos investimentos.

Mas, para além das realizações, quero hoje reconhecer a relação de confiança, de cooperação e de respeito institucional que sempre mantivemos.

Senhor Presidente Ribau Esteves,

Ao longo destes anos, encontrei em si um parceiro empenhado, disponível e profundamente comprometido com o desenvolvimento de Aradas.

Em nome da Freguesia, dos Executivos que tive a honra de liderar e também em meu nome pessoal, deixo-lhe uma palavra de sincero reconhecimento e gratidão.

Muito obrigada pelo trabalho que realizámos em conjunto e pelo contributo que deixou para a Aradas que hoje celebramos.

Mas o poder local não se faz apenas de grandes investimentos.

Faz-se também de gestos discretos, de serviços que funcionam, de ruas cuidadas e da presença humana nos momentos em que as famílias mais precisam.

É esse sentido de serviço que hoje reconhecemos em António Santos.

Ao longo de mais de vinte e seis anos de trabalho na Junta, dando continuidade a um ofício que conheceu através do pai, exerceu funções exigentes com dignidade, discrição e respeito.

Há serviços públicos cujo valor se compreende especialmente nos momentos de dor. O seu é um deles.

Obrigada, António, pelo trabalho, pela lealdade à instituição e pelo exemplo.

Na sua homenagem incluo o reconhecimento devido a todos os trabalhadores e colaboradores da Junta de Freguesia.

Os mandatos passam; o serviço público permanece, sustentado por quem todos os dias o assegura.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Integro o executivo da Junta desde 2009 e tenho a honra de presidir à Freguesia desde 2017.

Estes anos ensinaram-me que governar perto das pessoas é um privilégio, mas sobretudo uma responsabilidade.

Conhecer cada lugar, cada dificuldade e cada expectativa obriga-nos a decidir com rigor, a ouvir com humildade e a responder com coragem.

Nem todas as decisões são fáceis.

Nem todos os interesses coincidem.

Mas há um princípio que não pode ceder: o interesse público tem de prevalecer sobre qualquer conveniência particular.

É essa exigência que dá sentido à confiança que os cidadãos depositam nas instituições.

Aos membros dos executivos que me acompanharam ao longo destes anos, deixo um agradecimento sincero.

Cada um, com o seu trabalho e a sua dedicação, contribuiu para a Aradas que hoje celebramos.

E agradeço igualmente à Assembleia de Freguesia, às associações, às escolas, às instituições sociais e a todos os que, muitas vezes longe dos holofotes, tornam possível a vida comunitária.

Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Doutor Luis Souto Miranda, dirijo uma saudação de confiança e de disponibilidade para um trabalho conjunto.

Aradas continuará a ser uma parceira leal e empenhada na procura das melhores soluções para a sua população.

Senhor Presidente, conhece esta terra também pelos seus laços familiares.

Estou certa de que saberemos dar continuidade a uma relação institucional próxima, capaz de responder aos desafios do presente e de preparar, em conjunto, o futuro de Aradas.

O próximo ciclo deve ser marcado por uma ambição clara: consolidar a qualidade de vida, reforçar a resposta social às famílias e às pessoas mais vulneráveis, qualificar o espaço público, proteger o património natural e aproximar ainda mais a ciência, a cultura e a cidadania da vida quotidiana.

Queremos uma Aradas onde o crescimento não produza exclusão; onde envelhecer não signifique isolamento; onde os jovens encontrem oportunidades; onde a habitação, a mobilidade e os serviços acompanhem a evolução da população; e onde a sustentabilidade seja uma prática, não um adorno discursivo.

Esta é a medida do nosso compromisso.

Não herdámos Aradas para a conservar imóvel.

Recebemo-la com a responsabilidade de a tornar melhor e com o dever de a entregar às próximas gerações mais justa, mais coesa e mais preparada.

Hoje celebramos 190 anos.

Mas a grandeza desta data não está apenas no tempo decorrido.

Está naquilo que fomos capazes de construir juntos e, sobretudo, naquilo que ainda somos capazes de fazer.

Os mandatos terminam.

Os protagonistas passam.

As obras permanecem, mas é nas pessoas que se mede o verdadeiro valor da ação pública.

Porque Aradas não pertence a quem a governa.

Pertence a quem nela vive, a quem a construiu e a quem amanhã continuará a escrever a sua história.

Que saibamos estar à altura dessa história.

Que nunca nos falte memória para agradecer, coragem para decidir e visão para preparar o futuro.

Viva Aradas!
Viva Aveiro!